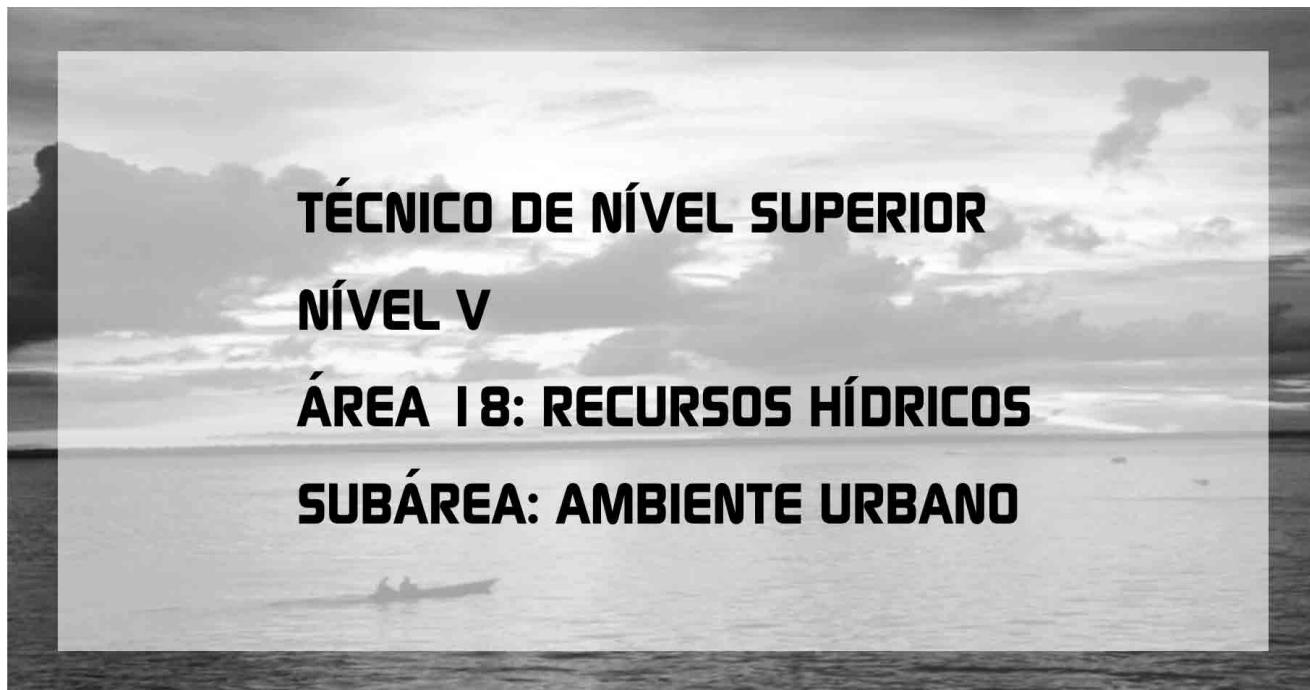


MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE (MMA)

PROCESSO SELETIVO PARA CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA



Aplicação: 7/12/2008

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno de prova, confira inicialmente a transcrição de seus dados pessoais acima e de seu nome no rodapé de cada página numerada deste caderno. Em seguida, verifique se ele contém a prova discursiva, acompanhada de espaços para rascunho, de uso opcional.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis, pois não serão aceitas reclamações posteriores.
- 3 Não utilize lápis, lapiseira (grafite), borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 4 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 5 Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho nem para texto definitivo.
- 6 A duração da prova é de **duas horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer da prova — e à transcrição do texto definitivo para o caderno de texto definitivo da prova discursiva.
- 7 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, **uma hora** após o início da prova e poderá levar este caderno de prova somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término da prova.
- 8 Ao terminar a prova, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe o seu caderno de texto definitivo da prova discursiva e deixe o local de prova. Nenhuma folha deste caderno poderá ser destacada.
- 9 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno ou no caderno de texto definitivo da prova discursiva poderá implicar a anulação da sua prova.

AGENDA (datas prováveis)

- I **9/1/2009** – Resultado provisório da prova discursiva: Diário Oficial da União e Internet.
- II **12 e 13/1/2009** – Recursos (prova discursiva): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- III **30/1/2009** – Resultado final da prova discursiva e convocação para a avaliação de títulos e para a perícia médica dos candidatos portadores de deficiência: Diário Oficial da União e Internet.
- IV **2 e 3/2/2009** – Entrega da documentação para avaliação de títulos, em locais e horários a serem divulgados na respectiva convocação.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 12 do Edital n.º 1 – MMA – PS, de 15/10/2008.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet – www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

PROVA DISCURSIVA

- Nesta prova, que vale **setenta** pontos, faça o que se pede, usando os espaços indicados no presente caderno para rascunho. Em seguida, transcreva os textos para o **CADERNO DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DISCURSIVA**, nos locais apropriados, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**.
- Respeite o limite máximo de **noventa** linhas. Qualquer fragmento de texto além desse limite será desconsiderado.
- No **caderno de texto definitivo**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira página, pois **não será avaliado** texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado. Caso o texto exija identificação do autor, utilize apenas a palavra CANDIDATO. Ao texto que contenha outra forma de identificação será atribuída nota zero, correspondente à identificação do candidato em local indevido.

Historicamente, as ações do poder público voltadas para as questões relativas ao saneamento básico das cidades brasileiras focalizam o tratamento e distribuição de água potável, e a coleta e o afastamento de esgotos sanitários. Essa situação tem sido consolidada, também, pelos agentes que atuam no setor: na maioria das grandes cidades, as questões de água e esgoto são de responsabilidade de companhias estaduais de saneamento, que contam com arrecadação própria incidente sobre os seus usuários; as ações relacionadas à drenagem urbana e aos resíduos sólidos cabem a autarquias municipais, que não possuem arrecadação própria, sendo seus recursos oriundos de uma participação (não muito clara) no orçamento geral do município.

Raramente os projetos de saneamento básico são projetados de forma integrada, por isso, em uma região, a construção de um sistema sanitário acaba gerando conseqüências indesejáveis para os sistemas já implantados no local. Há de se considerar, também, que os avanços tecnológicos no setor são destinados mais efetivamente aos sistemas de água e esgoto, ao passo que, na maioria dos projetos de drenagem urbana e resíduos sólidos, têm-se mantido a tecnologia e os critérios de projeto da década de 60.

Para que um sistema de drenagem urbana seja sustentável, as soluções propostas em projeto devem estar voltadas para as causas das inundações, mediante: (i) controle de fluxos na origem; (ii) redução de volumes escoados; (iii) armazenamentos localizados no lote urbano; (iv) sistemas para infiltração; (v) novas posturas tecnológicas; (vi) manutenção permanente; (vii) comprometimento dos cidadãos.

Por outro lado, relativamente aos resíduos sólidos, há de se considerar o problema gerado pelo *entulho* da construção civil, que responde, em média, por 70% do volume de resíduos que chegam aos aterros sanitários e lixões, o que representa claro desperdício de material potencialmente reutilizável ou reciclável na própria construção civil.

Considerando que as informações acima têm caráter motivador, disserte acerca do tema a seguir.

A gestão dos resíduos da construção civil como instrumento efetivo de saneamento básico

Ao elaborar seu texto, desenvolva, necessariamente, os seguintes tópicos:

- ▶ definição de saneamento básico;
- ▶ potenciais influências do sistema de gestão de resíduos sólidos sobre os demais sistemas de saneamento básico;
- ▶ definição do Plano Integrado de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil (PIGREC), segundo a Resolução 307, de 2002, do CONAMA;
- ▶ papel dos geradores de resíduos da construção civil no âmbito do PIGREC;
- ▶ classificação dos resíduos da construção civil no âmbito do PIGREC;
- ▶ destinação adequada para cada classe de resíduos da construção civil, de acordo com a resolução do CONAMA;
- ▶ aspectos operacionais do Programa Municipal de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil no âmbito do PIGREC;
- ▶ aspectos operacionais dos projetos de gerenciamento de resíduos da construção civil no âmbito do PIGREC.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	
56	
57	
58	
59	
60	

61	
62	
63	
64	
65	
66	
67	
68	
69	
70	
71	
72	
73	
74	
75	
76	
77	
78	
79	
80	
81	
82	
83	
84	
85	
86	
87	
88	
89	
90	

